

Manejo do capim-braquiária e nutrição por boro na implantação do eucalipto em sistema de iLPF¹

Yago Guerra Varotto², Alexandre Magno Brighenti³, Marcelo Dias Muller⁴

¹Parte do trabalho desenvolvido pelo primeiro autor, financiado pela Fapemig

²Engenheiro Agrônomo, pesquisador da Embrapa Gado de Leite – Juiz de Fora, MG.
e-mail: alexandre.brighenti@embrapa.br

⁴Engenheiro Florestal, pesquisador da Embrapa Gado de Leite – Juiz de Fora, MG.
e-mail: marcelo.muller@embrapa.br

Agradecimentos: Fapemig

Resumo

As plantas daninhas prejudicam o crescimento e o desenvolvimento inicial do eucalipto, sendo necessário manter um período de prevenção à interferência de 140 dias após o plantio das mudas para assegurar o desenvolvimento inicial das plantas. Outro aspecto importante está relacionado à nutrição mineral. A atenção deve estar voltada não só para os macronutrientes mas também para os micro, com destaque para o boro (B). A falta de B resulta em inibição do crescimento das plantas, devido ao fato deste micronutriente fazer parte da parede celular. Fenômenos bioquímicos e fisiológicos se traduzem em condições de campo numa deficiência chamada “seca-de-ponteiros”. O objetivo desse trabalho foi avaliar o controle do capim-braquiária (*Urochloa decumbens*) nas linhas de plantio do eucalipto (*Eucalyptus urograndis*) por meio de aplicações de herbicidas isoladas ou combinadas com boro, bem como a resposta do eucalipto a esse micronutriente. O delineamento experimental foi em blocos casualizados em parcelas subdivididas. Os tratamentos aplicados nas parcelas foram: testemunha capinada; testemunha sem capina; glyphosate (1.080 g e.a. ha⁻¹) + chlorimuron-ethyl (10 g i.a. ha⁻¹) + 0,05% v/v de óleo mineral, glyphosate (1.080 g e.a. ha⁻¹) + isoxaflutole (112,5 g i.a. ha⁻¹), glyphosate (1.080 g e.a. ha⁻¹) e oxyfluorfen (480 g i.a. ha⁻¹). As sub-parcelas foram constituídas pela ausência ou presença de 4 kg de ácido bórico (H₃BO₃ - 17% B) para 100 L de água. A adição do ácido bórico à calda contendo os herbicidas não interfere no controle de *U. decumbens*. Há incremento nos teores de boro no solo e, conseqüentemente, aumento nos teores de boro nas folhas de eucalipto. É viável a combinação de herbicidas e ácido bórico no controle do capim-braquiária e na nutrição mineral do eucalipto, prevenindo o aparecimento da “seca de ponteiros”.

Palavras-chave: dessecação, forrageiras, integração lavoura-pecuária-floresta